João Carlos da Lanna
Joaq.m de Maria Pinto
Fran.co de Toledo Sa
Ignacio José de Siqueira
Antonio José da Silva

Sessão Ord.a de 8 de Set.o
de 1833.

Pres.a do Ill.mo Vereador

Aberta a Sessão com Sete Membros
foi aprovada a acta antecedente

Mandou-se lançar adiante para ser
assinada depois = Mandou-se expedir
mandado de Notificação a Portaria do Juiz
de Paz da Freguezia do Inficionado
ordenando lhe faça saber o conteudo
na dita Portaria de 2 do Corr.te para
effectivar a Eleição = Foi mandado passar
Ordem para a Camara desta Villa
com a Chave do Armazem, e Livros
que existem em seu Poder para
dar balanço ao mesmo Armazem
= Ao Vereador Presidente
para dar balanço ao mesmo = Em
Portaria de 2 do Corrente, foi
determinado, que se nomeasse duas pessoas
para avaliarem os Escravos, que
para a Fazenda Nacional deverão ir-

Despesa do Almoxarifado

Fima

João Carlos da Cunha
Frank de Toledo Sa
Manoel da Rocha Gamito
Jca. Mz. de Maria Pereira
Antonio Jose da Silva
Ignacio Jose de Siqueira

Sala da Camara 18 de Dezembro de 1829.

Pard. de F. Castro

Aberta a Sessão com as Attenções do dia
Leo-se, e foi approvada a acta da antecedente

Leo-se o Officio do Governo das Armas participando que a Camara tinha mandado nos seus Officios de 12 do corrente mez de Dezembro, e que tendo o Governo Provisorio da Provincia, visto o relatorio do Administrador da Obra Publica durante o tempo em que esteve a seu cargo, e as despezas ao mesmo respectivas, e feitas desde o dia 1 de Agosto até o dia 30 de Novembro proximo passado, e achando-as conformes, e exactas, as mandara pagar pelo Thesouro da Provincia, e que tendo-se dado principio a Obra, e estando ella em andamento, e sendo de grande importancia para a Provincia, e para o Commercio, que se conclua, e não podendo o Governo Provisorio, por falta de meios, e de Fundos, mandar continuar a mesma Obra, pedia a Camara, que lhe indicasse algum meio, ou Fundo, para se continuar a mesma Obra, e que a Camara tomando em consideração o referido, e vendo que a Obra se acha principiada, e que a sua conclusão he de grande importancia para a Provincia, e para o Commercio, e que o Governo Provisorio não tem meios, nem Fundos para a mandar continuar, e que a Camara tambem não os tem, e que a Obra se acha em andamento